



09H00 Sessão de abertura

09H10 Intervenção: **Os dados ao serviço da humanização da saúde?**

O modelo de acesso aos dados centrado no Paciente

09H40 Mesa Redonda – **“Informação preciosa” – para o doente, para os cuidados de saúde, para a investigação ...?**

- Acesso à informação clínica individual
- Sistemas Personalizados de Informação de Saúde
- Acesso a todos os dados? Faz sentido a omissão de alguns dos dados?
- O doente acede aos dados e acede também às anotações médicas?

10H30 Mesa Redonda – **Responsabilização do paciente e literacia**

- Literacia: facilidade ou dificuldade dos pacientes compreenderem os dados
- O acesso aos dados implica responsabilização do paciente?
- Como comunicar com o paciente a Proteção de dados

11H15 Pausa e Networking Café

O papel do médico no acesso aos dados

12H00 Mesa Redonda – **Como definir a fronteira de acesso aos dados?**

- Qual o papel do médico na facilitação dos dados ao doente?
- Como definir os profissionais com acesso aos dados?
- Agilizar o acesso aos dados clínicos dos pacientes, entre médicos, especialidades, unidades de saúde: vantagens e fragilidades

12H40 Mesa Redonda – **As soluções digitais na facilitação da interpretação de dados**

- O acesso aos dados para apoio à decisão clínica: reduzir riscos e melhorar resultados
- Transformar dados clínicos em eficiência operacional e resposta ao paciente
- Agregar dados de vários sistemas e agilizar a resposta dos serviços de saúde
- Monitorização de parâmetros vitais: Como assegurar a precisão da informação?

13H15 ALMOÇO

Impacto da informação clínica na gestão e organização dos sistemas de saúde

14H30 Mesa Redonda - **O acesso aos dados para apoio à decisão clínica**

- Como utilização o acesso aos dados para aumentar a qualidade e eficiência dos cuidados prestados?
- Quando segurança significa apenas “burocratizar” processos
- Modelos de optimização de dados

- 15H10** Mesa Redonda – **Ética e Jurisdição**
- O papel dos Comitês de Ética: Hospitalares e das Universidades
 - Comissões de ética para a Investigação Clínica
 - Regulamento (EU) 2016/679, relativo à proteção de dados: impacto no setor da saúde
 - Prestação de informações a Seguradoras ou subsistemas de saúde
 - Impacto do acesso aos dados em situações de âmbito legal: vão aumentar as situações de âmbito legal, as queixas, os processos...?
- 15H50** Pausa e Networking Café
- Investigação Clínica e utilização de dados**
- 16H30** Mesa Redonda – **Atividade clínica e investigação**
- Modelos de colaboração com a indústria farmacêutica
 - Dados para a investigação: Dados de saúde de pessoas falecidas; Transferência de dados pessoais para países terceiros ...
 - Modelos de otimização de dados
 - Globalização e proteção de dados
 - Promotor e investigador: papéis e responsabilidades
- 17H15** Mesa Redonda - **O doente como parceiro ativo na investigação: uma participação informada**
- Capacitar os doentes como parceiros dos processos de I&D
 - Gerir expectativas em relação aos ensaios clínicos
 - Clínico e investigador: o papel de cada um na “protecção” do paciente – o conflito ético pode existir?
 - Protocolo de investigação: garantir o conhecimento exaustivo por parte do doente
- 18H00** Encerramento